

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

SEBASTIÃO SILVEIRA

ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

**PATOS DE MINAS
2023**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

SEBASTIAO SILVEIRA

ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Monografia apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Cirurgião Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior

**PATOS DE MINAS
2023**

FACULDADE PATOS DE MINAS
Curso Bacharelado em Odontologia

SEBASTIAO SILVEIRA

ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Odontologia, composta em 29 de novembro de 2023.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Prof^a Me. Mayra Maria Coury de França
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Prof^o Me. Túlio Silva Pereira
Faculdade Patos de Minas

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR
SEBASTIÃO SILVEIRA
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM ODONTOLOGIA
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Unidade I, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

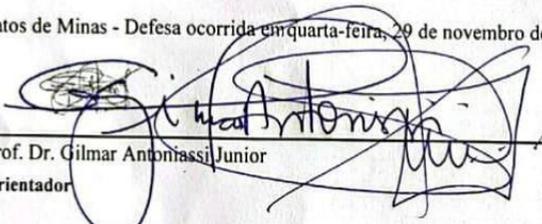
ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

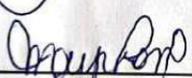
Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

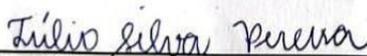
SEBASTIÃO SILVEIRA

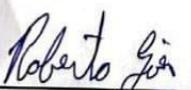
foi considerado(a) (Aprovado). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Odontologia, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador e os Membros da Banca Examinadora.

Patos de Minas - Defesa ocorrida em quarta-feira, 29 de novembro de 2023


Prof. Dr. Gilmar Antonassi Junior
Orientador


Profa. Ma. Mayra Maria Coury De França
Examinador 1


Prof. Me. Túlio Silva Pereira
Examinador 2


Prof. Me. Roberto Wagner Lopes Goes
Coordenador do Curso do Curso de Odontologia


Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva
Chefe do Núcleo Científico do Curso de Odontologia

Aos meus pais Mário e Mariana, pelo exemplo de me ensinarem a trilhar os caminhos da honestidade, de uma formação religiosa, cultural e humana;

Aos meus colegas, por terem compartilhado nessa jornada;

À minha esposa Maria e aos meus filhos, Christian e Milena, por me apoiarem na busca dessa formação educacional;

A todos os profissionais que trabalham amenizando e curando as dores alheias.

AGRADECIMENTOS

Aos Doutores, Mestres e Professores da Faculdade Patos de Minas e em especial, ao meu orientador, Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior, pelos ensinamentos e contribuição nesta formação acadêmica, proporcionando esse momento acontecer.

A Deus, pela realização de mais esta jornada vivencial.

A odontologia exige amor, dedicação e muitos anos de estudos!

Marianna Moreno

RESUMO

Sebastiao Silveira. **Estudo sobre perfil do alunado do Curso de Odontologia.** 2023. Trabalho. (Curso de Bacharelado em Odontologia) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/ MG.

O objetivo desse estudo foi registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Odontologia, de uma Faculdade privada, sem fins lucrativos, do interior do Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que utilizará do método SURVEY para produzir a descrição e reflexão acerca das averiguações identificadas no tocante ao perfil do aluno do curso de odontologia. O estudo foi realizado com universitários do curso de odontologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES), privada, sem fins lucrativos, da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil. A amostra da pesquisa sucedeu através do método de amostragem não probabilística, constituída de modo intencional e por conveniência. Por se tratar de uma pesquisa que utilizou o método survey, o instrumento de pesquisa constituiu-se de um questionário que foi disponibilizado aos participantes através da Plataforma Google Forms. O convite de pesquisa dessa amostra estendeu-se a 193 discentes matriculados no curso de Odontologia, do primeiro ao décimo período da Faculdade Patos de Minas. Um total de 172 alunos acessaram o questionário e 110 universitários concluíram o preenchimento e envio da pesquisa. Verificou-se que o curso é composto, na sua maioria, por mulheres jovens. Nesse cenário, os homens, que também são jovens, ocupam uma minoria. Ambos os acadêmicos possuem um perfil voltado às expectativas de realização profissional e independência financeira. Grande parte dos estudantes da IES vieram de outras cidades vizinhas e, pelo que se verificou, buscaram o curso de Odontologia com um perfil direcionado pela vocação, o que levou a crer que possuem afinidade para atuação na área da saúde bucal da população, assim como um todo. Entre as variáveis dos docentes, a grande maioria pretende fazer especialização após se formar na graduação. Outros, em menor número, manifestaram intenção pela especialização, aperfeiçoamento, mestrado e doutorado.

Palavras-chaves: Ensino. Odontologia. Profissão. Perfil Universitário. Motivação.

ABSTRACT

Sebastiao Silveira. **Study on the profile of students in the Dentistry Course.** 2023. Work. (Bachelor's Degree in Dentistry) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/MG.

The objective of this study was to record the profile of undergraduate Dentistry students at a private, non-profit College in the interior of the State of Minas Gerais. This is a qualitative research that will use the SURVEY method to produce a description and reflection on the investigations identified regarding the profile of the dentistry student. The study was carried out with university students studying dentistry at a private, non-profit Higher Education Institution (HEI) in the Alto Paranaíba region, state of Minas Gerais – Brazil. The research sample took place through the non-probability sampling method constituted intentionally and for convenience. As this is a research that used the survey method, the research instrument consisted of a questionnaire that was made available to participants through the Google Forms Platform . The research invitation for this sample was extended to 193 professors enrolled in the Dentistry course from the first to the tenth period at Faculdade Patos de Minas. A total of 172 students accessed the questionnaire and 110 university students completed filling out and sending the survey. It was found that the course is mostly made up of young women, in this scenario men who are also young occupy a minority, both academics have a profile focused above all with a lot of expectation of their professional achievement and financial independence. Most of the IES students came from other neighboring cities and from what was verified, they sought the Dentistry course with a profile driven by vocation, which led to the belief that they have an affinity for working in the area of oral health for the population as well as one all. Among the teachers' variables, the vast majority intend to undergo specialization after graduating, while others in a smaller number stated that they would undertake specialization, further training, master's degrees and doctorates.

Keywords: Teaching. Dentistry. Profession. University Profile. Motivation.

RESUMEN

Sebastián Silveira. **Estudio sobre el perfil de los estudiantes de la Carrera de Odontología.** 2023. Trabajar. (Licenciatura en Odontología) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/ MG.

El objetivo de este estudio fue registrar el perfil de los estudiantes de graduación en Odontología de una facultad privada sin fines de lucro del interior del estado de Minas Gerais. Se trata de una investigación cualitativa que utilizará el método de ENCUESTA para producir una descripción y reflexión sobre las investigaciones identificadas respecto al perfil del estudiante de odontología. El estudio se realizó con estudiantes universitarios de odontología de una Institución de Educación Superior (IES) privada, sin fines de lucro, de la región de Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil. La muestra de la investigación se realizó mediante el método de muestreo no probabilístico constituido de manera intencional y por conveniencia. Al tratarse de una investigación que utilizó el método de encuesta, el instrumento de investigación consistió en un cuestionario que se puso a disposición de los participantes a través de la Plataforma Google Forms . La invitación de investigación para esta muestra fue extendida a 193 profesores matriculados en la carrera de Odontología del primero al décimo período de la Facultad Patos de Minas. Un total de 172 estudiantes accedieron al cuestionario y 110 universitarios completaron y enviaron la encuesta. Se encontró que el curso está conformado en su mayoría por mujeres jóvenes, en este escenario los hombres también jóvenes ocupan una minoría, ambos académicos tienen un perfil enfocado sobre todo con mucha expectativa de su logro profesional e independencia financiera. La mayoría de los estudiantes del IES procedían de otras ciudades vecinas y por lo que se pudo comprobar, buscaron la carrera de Odontología con un perfil impulsado por la vocación, lo que llevó a creer que tienen afinidad para trabajar en el área de la salud bucal para el población así como uno todo. Entre las variables de los docentes, la gran mayoría pretende realizar una especialización luego de graduarse, mientras que otros en menor número afirmaron que realizarían especialización, perfeccionamiento, maestrías y doctorados.

Palabras clave: Enseñanza. Odontología. Profesión. Perfil Universitario. Motivación.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Justificativa para Pesquisa	13
1.2 Questão norteadora da Pesquisa.....	13
1.3 Hipótese da Pesquisa	13
1.4 Relevância Social da Pesquisa	14
2 OBJETIVOS.....	15
2.1 Objetivo Geral	15
2.2. Objetivos Específicos.....	15
3 MATERIAIS E MÉTODOS	16
3.1. Natureza do Estudo.....	16
3.1.1 Pesquisa tipo survey	16
3.2 Local de Estudo e Definição dos Participantes da Pesquisa	17
3.3 Aspectos Éticos da Pesquisa	18
3.3 Procedimentos de Coleta de Dados e Instrumento de Pesquisa	19
3.3.1 O Questionário.....	19
3.3.2 Coleta de Dados	20
3.4 Análises dos Dados.....	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
5 CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

Na época do Brasil colonial não existia um especialista para cuidar dos dentes. As pessoas acometidas por doenças dentárias procuravam como último recurso a figura do tira-dentes ambulante, que trazia consigo a chamada caixa de horrores, boticões e outros instrumentos (PEREIRA, 2012).

Conforme Warmling, Marzola e Botazzo (2012), em 1832 surgiram no Brasil os primeiros registros normativos, caminhando para a regulamentação da arte dentária. Nesse período do ensino médico não havia diferença específica entre o ensino da área médica e práticas dentárias. A regulamentação da profissão do dentista se deu no ano de 1856, por meio de um decreto que permitiu transformar em uma proposta curricular os primeiros cursos de cirurgia dentária. Posteriormente, através de decretos-leis de 1881 até 1884, com proposituras reformativas do ensino da medicina, consolida o surgimento do ensino odontológico, que funcionou em anexo às faculdades de medicina no Rio de Janeiro e na Bahia (WARMLING; MARZOLA; BOTAZZO, 2012).

Atualmente as Instituições de Ensino Superior (IES) primam em formar o cirurgião dentista, sob a ótica de um profissional com uma dinâmica apta a estabelecer relação humanista, crítica e reflexiva, com conhecimentos técnicos e científicos em todos os níveis de caráter multidisciplinares. Dentro desse paradigma foi instituída a disciplina de bioética, com enfoque voltado para um relacionamento da área odontológica, com a regulamentação da ética profissional (SILVA; MACEDO, 2017).

Granja *et al.* (2016) enfatizam que a atividade principal dos estudantes da graduação em odontologia é a formação acadêmica, visto que em geral não têm trabalho com ganho financeiro. Esses alunos possuem em sua maioria perfis voltados à vocação quando optaram pelo curso, com expectativas direcionadas à inserção no mercado de trabalho.

San Martin *et al.* (2018) destacam que existem no Brasil 220 IES na área odontológica, entre públicas e privadas. A região Sudeste aparece com maior prevalência, somando um total de 96 Instituições. Em segundo lugar aparece a região Sul, com 40 unidades e a região Norte, com menor número, correspondendo a apenas 10% do montante.

De acordo com informações do Conselho Federal de Odontologia (CFO), em levantamento mais recente (período de 2015 a 2019), a quantidade de cursos de odontologia cresceu substancialmente, com aumento de 87% de IES, ou seja, saltou de 220 para 412 faculdades (RODRIGUEZ, 2019).

Segundo a diretriz curricular do curso de odontologia, reflete uma boa formação profissional do Cirurgião Dentista em todos os níveis de atuação frente a situações adversas, sabatinado com conhecimento científico adquirido na graduação, o que o torna capaz de atuar com liderança, ser proativo e com poder de decidir com segurança pela melhor escolha de tratamento do paciente, dentre outras características. Prima ainda a diretriz voltada por valores alienados a uma consciência ética, humanista e principalmente generalista (BRASIL, 2021).

1.1 Justificativa para a Pesquisa

A pesquisa ora proposta tencionou investigar a opção pelo curso de odontologia, focando-se na possibilidade de se identificar um padrão nos alunos que escolheram o curso, mensurando os níveis de sua participação no trabalho, em benefício dos dentes mais saudáveis da população.

1.2 Questão norteadora da Pesquisa

Em conformidade com o exposto na justificativa, a presente pesquisa teve como parâmetro norteador o anseio em responder ao seguinte questionamento: *Qual o perfil do aluno do curso de odontologia e quais as motivações para a escolha desta profissão e que expectativas eles possuem com o curso e carreira?*

1.3 Hipótese da Pesquisa

Acredita-se que grande parte dos alunos da IES possui família que financia seus estudos; além disso, espera-se que o público de estudantes seja composto por pessoas que moram não só no município, mas também em cidades vizinhas. O aluno possui o perfil voltado para sua realização profissional no curso de odontologia. Sua motivação é a efetiva contribuição para a saúde bucal da população. As expectativas

são as oportunidades dos futuros profissionais de uma carreira bem-sucedida, seja ela através de concursos ou através de uma empresa.

1.4 Relevância Social da Pesquisa

A presente pesquisa possui como relevância social conhecer melhor o estudante de Odontologia e averiguar o que este espera da Instituição que o prepara profissionalmente. Em outra perspectiva, possibilita por parte dessa Instituição de ensino ações voltadas para a formação profissional e o acolhimento desses acadêmicos.

Outro ponto relevante desse estudo é a articulação entre esta proposta de pesquisa e a Agenda 2030, nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas, que anunciam a escala e a ambição para uma agenda universal, no tocante ao Objetivo 3, de se assegurar uma educação de qualidade, que garanta o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU, 2015).

Diante de tais considerações expostas, o projeto apresentado torna-se plausível e relevante, tanto do ponto de vista acadêmico, para se conhecer a coletividade de pessoas que se interessam pelo curso de odontologia, bem como de lançar possibilidades de ações repercussivas no âmbito das ações que estimulam a formação e o bem-estar no ambiente acadêmico, voltado para as práticas da universidade promotora da saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

A presente pesquisa objetiva-se a registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Odontologia de uma Faculdade privada, sem fins lucrativos, do interior do Estado de Minas Gerais.

2.2. Objetivos Específicos

⇒ Investigar a composição socioeconômica, cultural e familiar de estudantes do curso.

⇒ Levantar as expectativas e motivações relativas ao curso e à carreira profissional.

⇒ Identificar os modos como as relações ocorrem no campus universitário.

⇒ Identificar os principais pontos estratégicos para promover ações que incitem a formação e o bem-estar no ambiente universitário, voltados para a promoção da saúde.

3 MATERIAIS E MÉTODO

3.1. Natureza do Estudo

Tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que utilizou o *método SURVEY* para produzir a descrição e reflexão acerca das averiguações identificadas, no tocante ao perfil do aluno do curso de odontologia.

Existe atualmente uma ação voltada ao favorecimento da vontade de alternativas no modelo de se “fazer” investigação, que estejam também adaptadas às práticas de diferentes grupos (DIAS; GAMA, 2013) inseridos no curso de odontologia. Daí a necessidade de uma investigação que se aproxime da realidade vivenciada por aqueles sujeitos investigados no estudo, a partir do conhecimento do perfil do universitário.

3.1.1 Pesquisa tipo survey

O método de pesquisa survey refere-se a um tipo de investigação quantitativa, que deve ser entendido como forma de coletar dados e informações a partir das características de um grupo de pessoas que representem a população a ser estudada, podendo extrapolar-se para todo o universo em estudo, através de um instrumento de um questionário estruturado (PARANHOS *et al.*, 2014).

Essa modalidade de pesquisa tem por finalidade a descrição, que objetiva descobrir a distribuição de certos traços e atributos da população estudada. A preocupação do pesquisador nesse caso não é o porquê da distribuição, mas sim com o que ela é; a explicação, que objetiva explicar a distribuição observada. Nesse caso, o pesquisador tem a preocupação do porquê da distribuição existente. A exploração, que objetiva funcionar como um mecanismo exploratório, aplicado em uma situação de investigação inicial de algum tema, busca não deixar elementos críticos sem a devida identificação, apresentando novas possibilidades que podem, posteriormente, serem trabalhadas em um survey mais controlado (BABBIE, 1999).

3.2 Local de Estudo e Definição dos Participantes da Pesquisa

O estudo foi realizado com universitários do curso de odontologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES), privada, sem fins lucrativos, da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil.

A IES na época da pesquisa contava com 26 cursos superiores, distribuídos em três Institutos Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia, totalizando 2750 alunos matriculados no 1º semestre de 2023. No que se refere ao curso de Odontologia, o número de estudantes matriculados era de 193 universitários, distribuídos entre o primeiro ao décimo período do curso, nos turnos integral e noturno.

A amostra da pesquisa foi através do método de amostragem não probabilística, constituída de modo intencional e por conveniência. Através da disponibilização da lista de e-mail dos estudantes e do contato realizado com o coordenador do curso, os acadêmicos foram incentivados a participarem do estudo. Para movimentar a população a ser estudada foi enviado um e-mail a todos e, com o auxílio do coordenador, estes foram distribuídos nos grupos de WhatsApp da coordenação. Além do mais, promoveram-se interações junto aos estudantes nos momentos de recreação no campus universitário e nos intervalos de aula e estágios; esse procedimento adotado pelos pesquisadores foi efetivado por meio da técnica bola de neve.

A técnica bola de neve constitui-se no modo como o pesquisador desempenha seu papel; visita-se locais em que sabidamente existe a presença de discentes, bem como locais em que haja possibilidades de se encontrar discentes universitários. Há um contato prévio, cujo propósito é estimular o convite para responderem a pesquisa. Assim, cada participante recomendou outro participante e/ou auxiliar na divulgação do link da pesquisa, estimulando assim outros possíveis participantes, de forma que a amostra cresceu num ritmo linear.

Esse tipo procedimento para levantamento amostral é também considerado não probabilístico e é usado com frequência para se ter acesso a populações de baixa incidência e indivíduos menos acessíveis, selecionados para serem estudados (VINUTO, 2014).

Por isso, o levantamento da amostra se deu em um período específico de intervalo de 30 (trinta) dias, em que os pesquisadores enviaram os convites, com a disponibilização do link para o acesso à pesquisa.

Os critérios de inclusão para participação da pesquisa foram ser exclusivamente estudante do curso de odontologia, maior de 18 anos, de ambos os sexos e que estivessem regularmente matriculados no curso.

Os critérios de exclusão referiram-se aos universitários que deixaram de completar as respostas do questionário.

3.3 Aspectos Éticos da Pesquisa

A presente pesquisa atendeu aos princípios éticos, segundo as Resoluções do CNS Nº. 466/2012 e Nº. 510/2016 para pesquisa com seres humanos.

Para tanto, a pesquisa foi submetida, através da documentação necessária, para análise ética e acompanhamento do Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade Patos de Minas. Somente foi realizada após a aprovação do CEP/FPM através do CAEE 68652523.8.0000.8078, sob parecer número 6.034.715 (Anexo A).

Riscos da Pesquisa: É importante salientar que a pesquisa não expressou risco eminente à coleta de dados e à participação dos envolvidos (sujeitos pesquisados e pesquisadores). Entretanto, por se tratar de uma pesquisa do tipo survey, ela poderia estar sujeita à participação de estudantes que não estivessem cursando o ensino superior e/ou não cursassem o curso de odontologia. Por isso, levaram-se em consideração a atenção e os cuidados dos pesquisadores para sanarem esse tipo de risco em selecionar indicações que fossem mais seguras, através de envio do convite no e-mail institucional e a garantia do envio pelo coordenador, nos grupos.

Ademais, é importante destacar que a temática de estudo envolve um contexto da vida que poderia gerar certa angústia e/ou estresse para os estudantes envolvidos, ao responderem o instrumento de pesquisa. Portanto, ofereceu-se ao participante a oportunidade da prática do diálogo. Foi ofertada uma escuta psicológica àqueles que desejassem, em parceria com os estagiários da Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas (Anexo B), com os quais os participantes entrariam em contato direto por meio do link <https://forms.gle/ZhJahsbeZKQtC9xL8>, não havendo necessidade de identificar-se na sua participação nessa pesquisa.

Benefícios da Pesquisa: destaca-se que essa pesquisa não teve benefícios pessoais diretos aos participantes envolvidos, mas contribuiu para a reflexão direta no tocante à reflexão sobre o perfil do universitário matriculado no curso de odontologia,

possibilitando que os resultados achados na pesquisa embasassem a coordenação de curso e estratégias que atendam a população acadêmica.

3.3 Procedimentos de Coleta de Dados e Instrumento de Pesquisa

Para a coleta de dados constituiu, por meio da mobilização dos pesquisadores membros do Grupo de Pesquisa em Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial do CEPPACE (Centro de Estudos e Pesquisas em Psicologia Aplicada e Clínica Escola) do curso de Psicologia, do Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia (DPGPSI), da Faculdade Patos de Minas (FPM), que junto do pesquisador participante buscou interagir junto ao coordenador do curso de odontologia e alunos, para estimular a participação na pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa que utilizou o *método survey*, o instrumento de pesquisa constituiu-se de um questionário elaborado a partir do estudo de Latreille (2013), Junqueira *et al.* (2002) e Granja *et al.* (2016), disponibilizando aos participantes, através da Plataforma Google Forms o link <https://forms.gle/krggmesMkMv8aU847>. Para acessar a pesquisa e responder (no Apêndice – A) pode ser observado o layout da plataforma da pesquisa.

3.3.1 O Questionário

O questionário foi intitulado *Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Odontologia e sua Interatividade com o Curso*, composto por 31 perguntas, dividido em quatro seções, que correspondem à estrutura de investigação, conforme quadro 1.

Quadro 1. Estrutura do Questionário de Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Odontologia e sua Interatividade com o Curso.

Seção	Variável	Questões correspondente a Investigação
1ª Seção	TCLE	Somente a questão 1
2ª Seção	Perfil do alunado participantes da pesquisa	Entre a questão 2 à questão 15
3ª Seção	Sobre o curso de odontologia	Entre a questão 16 à questão 31
4ª Seção	Encerramento	Apenas agradecimento e certificação do envio da pesquisa

Fonte: Próprios Autores.

3.3.2 Coleta de Dados

Primeiramente, os pesquisadores fizeram uma visita ao coordenador do curso para apresentar a proposta do estudo e estreitar o contato através do e-mail; o qual posteriormente solicitou ao coordenador via e-mail a listagem dos e-mails dos alunos regularmente matriculados em seu curso. Logo, encaminhou-se o e-mail aos estudantes universitários, realizando o convite em participarem da pesquisa e direcionou ao coordenador o convite para que fosse replicado nos grupos de WhatsApp da coordenação, com as turmas em funcionamento no semestre letivo. Posteriormente a uma semana, foi feito um contato em que os pesquisadores passaram em todas as salas das turmas no campus universitário, sensibilizando e reforçando sobre a pesquisa, bem como no período do intervalo, abordando os estudantes, convidando-os individualmente e pedindo a eles que ajudassem a divulgar e estimular a participação na pesquisa. Dessa maneira cumpriu-se o método escolhido para levantamento da amostra.

O universitário, de posse do link do questionário entrou em contato com a primeira seção, que correspondeu à validação, aceitando participar do estudo. Este fez a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tendo concordado, seguiu para as seções posteriores, até que a finalizasse, conforme descrição no quadro 1.

3.4 Análises dos Dados

Para a análise dos dados contou-se com o auxílio de planilhas eletrônicas do programa Microsoft Excel for Windows sem relação com os dados tabulados, extraídos da plataforma Google Forms. Em relação às análises estatísticas, estas foram realizadas através do software estatístico SPSS versão 27 e foi aplicado o Teste t de Student.

Para as análises qualitativas utilizaram-se diferentes análises a partir da produção de mapas mentais para contribuir com as apreensões Brabo e Gomes (2013), pautados pelas análises qualitativas a captar as palavras mais significativas e que apareceram com maior regularidade, por intermédio da análise de conteúdo (MINAYO, 2013).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram convidados a participarem da pesquisa 193 estudantes, regularmente matriculados no curso de odontologia. Houve 172 acessos ao questionário e 110 universitários concluíram o preenchimento e o envio do instrumento de pesquisa.

Em relação ao perfil do aluno participante da pesquisa, foi possível identificar que a maior parte, correspondendo a (67,2% afirmaram estarem matriculados no 3º período, 7º período e 9º período do curso e são alunos oriundos de escolas públicas (73,6%), com idade entre 18 e 27 anos, (90%) mulheres, (75,5%) que se consideram heterossexuais (89,1%), de cor branca (51,8%), solteiras (90,9%), morando atualmente com os pais (48,2%). (50,9%) desses discentes não exercem atividade remunerada, sendo principalmente os pais os mantenedores da família. (28,2%) exercem função remunerada; (14,5%) exercem função parcialmente remunerada e (6,4%) a exercem eventualmente. (40,9%), com renda familiar que varia entre R\$ 1.302,00 a R\$ 9.000,00 e uma pequena parte com renda de até R\$ 1.302,00 e acima de R\$ 9.000,00. Os chefes de família (30,9%), um total de 34 possuem ensino médio completo e 20,9%, um total de 23 possuem ensino superior completo.

Para melhor entendimento dos achados, os dados serão apresentados de modo estratificado; no tocante à tabela 1, pode-se observar as características gerais sobre a distribuição do perfil do aluno do curso de odontologia. Já a tabela 2 apresenta os dados estratificados, em relação à situação de moradia e renda familiar dos alunos participantes do estudo.

Tabela 1. Distribuição do perfil do alunado do curso de Odontologia, participantes da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
<i>Período em que o alunado está matriculado:</i>	
1º período	13,6% (15)
3º período	24,5% (27)
5º período	13,6% (15)
6º período	5,5% (6)
7º período	22,7% (25)
9º período	20% (22)
10º período	5,5% (6)
<i>Idade:</i>	
18 a 22 anos	64,4% (73)
23 a 27 anos	23,6% (26)
27 a 31 anos	5,5% (6)
32 a 36 anos	0,9% (1)
37 a 41 anos	1,8% (2)
41 a 45 anos	0,9% (1)
61 a 70 anos	0,9% (1)
<i>Sexo:</i>	
Mulher	75,5% (83)
Homem	24,5% (27)
<i>Gênero com que se identificam:</i>	
Heterossexual	89,1% (89,1%)
Homossexual	5,4% (6)
Bissexual	1,8% (2)
Cisgênero	1,8% (2)
Neutro	1,8% (2)
<i>Como se identificam em relação à cor:</i>	
Branca	51,8% (57)
Parda	39,1% (43)
Preta	5,5% (6)
Amarela	3,6% (4)
<i>Estado Civil atual:</i>	
Solteira(o)	90,9% (100)
Casada(o)	6,4% (7)
Vivem com alguém	2,7% (3)
<i>Tem filhos:</i>	
Não	89,1% (98)
Sim	10,9% (12)
<i>Sobre exercerem algum tipo de atividade remunerada:</i>	
Não	50,9% (56)
Sim, total	28,2% (31)
Sim, parcial	14,5% (16)
Sim, eventualmente	6,4% (7)
<i>Qual tipo de escola frequentaram no Ensino Médio:</i>	
Todo em escola pública	73,6% (81)
Todo em escola privada	9,1% (10)
A maior parte em escola pública	7,3% (8)
Metade em escola pública e metade na privada	5,5% (6)
Maior parte na escola privada	4,5% (5)

Fonte: Próprios autores.

Inicialmente a amostra apontou uma adesão positiva. Mais de 50% dos discentes participaram, num percentual de 56%, em um total de 110 alunos. Estudo semelhante de Oliveira *et al.* (2013) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia contou com 80 participantes.

Fato bastante comum é quando se observam os dois extremos, ou seja, dos 10 períodos, o que tem mais acadêmicos e o que tem menos. O destaque maior na presente amostra é o 3º, com 27 alunos matriculados, houve a participação de 24,5% e os menores são o 6º e o 10º, com 6 alunos participantes, matriculados em cada um desses dois períodos, ou seja, 5,5%. Ressalta-se que a pesquisa com os alunos se deu no curso do primeiro semestre do ano de 2023.

Estudo realizado por Marques *et al.* (2015), com 105 acadêmicos, confronta-se os dois extremos daquela amostra, sendo que 43 (41%) eram do 1º período e 21 (20%) eram do 10º.

Analisando o estudo em tela, a idade que possui mais acadêmicos matriculados permeia-se entre 18 e 22 anos, correspondendo a 73 (64%), situação semelhante encontrada na amostra de Desjardins (1018), em que 63 acadêmicos foram pesquisados e essa idade de mais matriculados foi 37 (58,7%) com idade entre de 18 e 20 anos.

Quanto ao perfil no tocante ao sexo da amostra em estudo, pode-se perceber uma maior quantidade de mulheres, 83 (75,5%), fato também semelhante observado na pesquisa de Azevedo (2019), em que as mulheres totalizaram 72,9%. Nessa questão, a autora afirma que é o processo de feminização da profissão da odontologia no Brasil, ocorrido a partir dos anos 80.

Nesta amostra em discussão, 89,1% consideram-se heterossexuais, 6 (5,4%) homossexuais, 1,8% (2) bissexuais, 1,8% (2) cisgênero e 1,8% (2) neutro. No comparativo com a tese de doutorado de Silva (2022), pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em uma pesquisa com 531 acadêmicos de odontologia de 15 Instituições diferentes, 454 (85,5%) se consideram heterossexuais, 7,5% (40) homossexuais, 6,4% (34) bissexuais e 0,6% (3) pansexuais.

Assim como no presente estudo dos acadêmicos da FPM, aquela tese de doutorado mostra que a cor da pele branca aparece em primeiro lugar; em segundo, a cor parda e em terceiro, a cor negra; não se consta registro da cor amarela. Entre os 531 alunos daquela tese, 62 (11,7%) possuem filhos.

A grande maioria nas duas análises é formada por alunos solteiros, que não possuem filhos. Vale dizer que esse perfil é encontrado em outros estudos também. Um número ínfimo de estudantes é casado, vivem com alguém, possuem filhos, mas não é a regra. Destaca-se que um número expressivo da presente amostra exerce atividade remunerada totalmente, correspondendo a 31 (28,2%) acadêmicos.

No tocante à Instituição de origem dos participantes da pesquisa, a escola pública se sobrepôs à particular. Dados semelhantes foram levantados por Oliveira *et al.* (2013), em que 90% dos estudantes também se originaram de escola pública.

Tabela 2. Distribuição dos dados em relação à situação de moradia e renda familiar do alunado do curso de Odontologia, participante da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
<i>Qual sua situação de moradia:</i>	
Vive com os pais	48,2% (53)
Sozinho	16,4% (18)
República	9,1% (10)
Em residência de familiares	7,3% (8)
Com cônjuge	7,3% (8)
Moradia mantida pela família	6,4% (7)
Residência com amigos	1,8% (2)
Moradia estudantil	1,8% (2)
Outras moradias coletivas	1,8% (2)
<i>Sobre o principal mantenedor da família:</i>	
Os pais (mãe e pai)	40,9% (45)
Pai	22,7% (25)
Mãe	15,5% (17)
Por si próprio	10% (11)
Cônjuge	5,5% (6)
Avós	2,7% (3)
Outro	2,7% (3)
<i>Sobre o grau de instrução do chefe da família:</i>	
Ensino médio completo	30,9% (34)
Superior Completo	20,9% (23)
Fundamental Incompleto	14,6% (16)
Superior Incompleto	11,8% (13)
Fundamental Completo	6,4% (7)
Médio Incompleto	6,4% (7)
Pós-graduado Completo	5,5% (6)
Fundamental Completo	0,9% (1)
Pós-graduado Incompleto	0,9% (1)
Mestrado e/ou Doutorado Incompleto	0,9% (1)
Mestrado e/ou Doutorado Completo	0,9% (1)
<i>Sobre a renda da família:</i>	
De R\$ 4.001,00 a R\$ 9.000,00	28,2% (31)
De R\$ 2.501,00 a R\$ 4.000,00	25,5% (28)
De R\$ 1.302,00 a R\$ 2.500,00	23,6% (26)
Mais de R\$ 9.000,00	15,5% (17)
Até R\$ 1.302,00	7,3% (8)

Fonte: Próprios autores.

Em relação à moradia, na amostra realizada por Desjardins (2018), com 63 acadêmicos pesquisados, 68,3%, ou seja, 43 deles afirmaram morar com os pais ou parentes. Nesse aspecto, fazendo um comparativo com acadêmicos da FPM, dos 110 alunos pesquisados, 53 afirmaram que vivem com os pais, cerca de 48,2% e 8 moram com familiares, perfazendo um total de 7,3%. Somando-se esses dois quesitos em termos de percentuais da FPM, 48,2% mais 7,3%, percebe-se que são 55,5% de alunos vivendo com os pais ou familiares, ou seja, 61 alunos, implicando um percentual um pouco menor, quando comparado com a plataforma daquele estudo, que ficou no nível de 68,3%.

Na presente pesquisa, conclui-se que 18 alunos moram sozinhos, 10 residindo em república, onde os alunos juntam-se e dividem as despesas realizadas com aluguel e outras. Na outra pesquisa ora confrontada, não se registra nenhum aluno residindo sozinho e nem em república; só é apontado 1 aluno em outro tipo de habitação, sem especificar qual.

Quando pesquisada a situação de moradia do estudo em tela, 8 alunos, 7,3% responderam viver com o cônjuge, enquanto a outra amostra ora comparada mostrou que 7 alunos, no total de 11,1% residem com o cônjuge ou filhos.

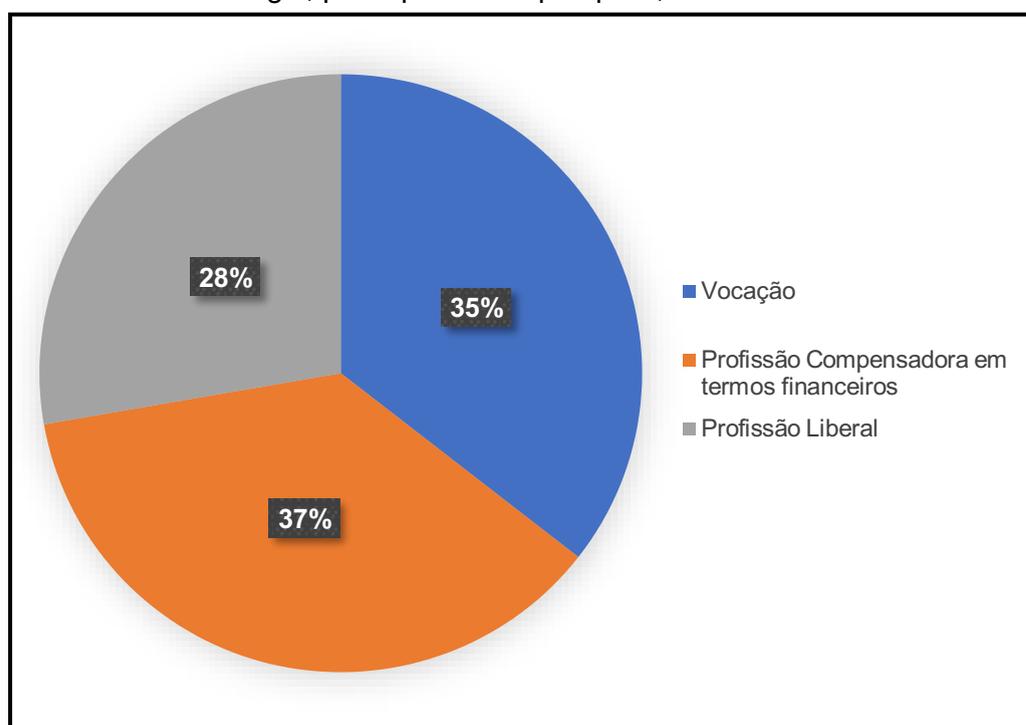
Prevalece nesse estudo que o principal mantenedor da família, quando analisado de forma conjugada, ou seja, pai e mãe juntos estão 45 casais, ficando na primeira vertente, dividindo as despesas, 25 pais aparecem no segundo lado da vertente e do terceiro lado dessa triangulação estão 17 mães, sendo elas as principais mantenedoras da família. Destaca-se que entre os 110 alunos da FPM que aceitaram responder a pesquisa, 11 deles são os que se mantém e em números menos expressivos vem o cônjuge, no total de 6, avós 3 outros 3 sem especificar; somados esses 3 quesitos, há 12 acadêmicos aparecendo dessa maneira indicada, sendo os principais mantenedores(as) da família.

Quando comparado grau de instrução do chefe da família da presente amostra, com 110 alunos, com o estudo de (GRANJA *et al.*, 2016), com 98 alunos, na presente pesquisa mostram 23 alunos, 20,9% com chefes de família que possuem o curso superior completo, ao passo que naquela pesquisa mostra 20 alunos, 20,4%, que indica só escolaridade paterna possuidor do curso superior completo e 39 alunos, 39,8% em que mostra só escolaridade materna como possuidoras do curso superior completo.

Marques *et al.* (2015) destacam na amostra realizada com 105 estudantes de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), quando estudada a renda familiar, esta vai de R\$ 1.020,00 até R\$ 10.201,00, enquanto na amostra em discussão esse índice fica entre R\$ 1.302,00 até R\$ 9.000,00. Vale dizer que um percentual de 15,5% no total de 17 alunos aparece com uma renda superior a R\$ 9.000,00, mas não divulga o nível dessa maior renda. Naquele estudo, entre os 105 alunos pesquisados 42 deles, correspondendo a 40,0%, a renda média fica entre R\$ 2.041,00 a R\$ 5,100,00, em confronto nessa mesma ótica com a presente amostra, entre os 110 alunos pesquisados, 31 deles, 28,2% a renda média fica entre R\$ 4.001,00 a R\$ 9.000,00.

Quando investigado junto ao aluno o motivo pela escolha do curso de Odontologia, a maior parte dos estudantes afirmaram que se deve ao fato de ser uma profissão compensadora em termos financeiros, por vocação e por ser um profissional liberal, conforme pode ser observado no gráfico 1.

Gráfico 1. Indicadores dos principais motivos pelos quais o alunado do curso de Odontologia, participantes da pesquisa, escolheram o curso.



Fonte: Próprios autores.

Entre os 110 alunos que concluíram o preenchimento e envio da pesquisa, 35% declararam terem escolhido a odontologia por vocação; 37% disseram que é uma

profissão compensadora em termos financeiros e 28% afirmaram tratar-se de uma profissão liberal. Oliveira *et al.* (2013), em uma pesquisa semelhante, com a participação de 80 alunos, verificaram que 42,50% dos alunos alegaram terem escolhido o curso de odontologia por vocação, 22,50% por ser uma profissão rentável e 17,50% citaram a escolha pelo curso por ser uma profissão liberal. Um número pequeno de alunos, 14 deles daquela pesquisa, responderam ter a existência daquela Instituição na cidade, bem como o fato de não terem sido aprovados em outra faculdade.

Granja *et al.* (2016), em outra pesquisa realizada com 98 alunos, 44,9% deles salientaram que o motivo da escolha pelo curso de odontologia foi por vocação. Em termos financeiros, a pesquisa desses autores não questionou se a escolha foi por ser uma profissão compensadora financeiramente, mas foi sobre as expectativas salariais que teriam. Quando investigados a esse respeito, metade afirmou que tinha expectativas de um rendimento em torno de R\$ 5.000,00 após 5 anos de formado. Segundo os mesmos autores, essa afirmativa não se distancia da realidade apontada na literatura por eles investigada, onde consta-se que a renda mensal após 10 anos de formados gira em torno de R\$ 5.000,00. Entre os 98 alunos, 69 daquela amostra, 69,4% destacaram que o motivo da escolha foi a realização pessoal e profissional, não sendo encontrado o termo “profissão liberal” para fazer uma comparação.

Pelo que se observou nessas 2 pesquisas comparadas ao presente estudo, a vocação pelo curso de odontologia aparece em primeiro lugar, tendo uma pequena discrepância quando comparado vocação e ganhos financeiros, sendo que na presente pesquisa o interesse pelos ganhos financeiros apareceu em primeiro lugar, ou seja, 37% dos pesquisados, enquanto a vocação apareceu em segundo lugar, no patamar de 35%.

No tocante às expectativas com o curso de odontologia, os estudantes esperam uma formação profissional que os capacite para atuarem no mercado de trabalho, sendo esse fator o que mais se destacou entre os participantes, seguido do melhor salário, aquisição ampla, atividade prática atual, o grau de instrução e compreenderem melhor o mundo. Para eles, a finalidade da odontologia dar-se-á na promoção do cuidado com a saúde bucal; é o que mais se destaca, seguido da promoção da estética dental, da possibilidade de prevenir, tratar e manter os cuidados com as patologias bucais e estar a serviço da comunidade.

A expectativa do aluno depois de formado é enfrentar um mercado de trabalho com uma formação de qualidade. Dentro dessa dinâmica, ele poderá abarcar os diversos desafios da profissão como um todo. Focados nesses termos, os alunos da FPM esperam retornos financeiros que sejam capazes de compensarem os investimentos realizados durante a formação acadêmica.

Isso posto, o Cirurgião Dentista depende, antes de tudo, de uma formação com ótimas práticas clínicas, somada com uma teoria numa Instituição com um quadro de docentes de qualidade, tudo isso agregado aos valores éticos, morais e legais. Assim ele poderá aplicar boas técnicas clínicas e desempenhar bem o seu trabalho onde for atuar, no cuidado de saúde bucal, ao mesmo tempo devolvendo estética e prevenindo patologias de seu paciente e por que não dizer, compreender melhor o mundo em que está inserido e com uma ótica diferenciada.

Mendes *et al.* (2018), em uma pesquisa realizada com 153 alunos de odontologia apresenta 102 deles, cerca de 66,7% de uma faculdade particular de Campinas/SP, que aceitaram participarem da pesquisa; 35 alunos responderam terem expectativas de melhorarem a sua prática clínica após sua formação acadêmica, 98 acham estarem sendo preparados para o mercado de trabalho. Mais da metade dos discentes, ou seja 64 manifestaram-se satisfeitos com o corpo docente. Na pesquisa daquela Instituição, o acadêmico espera ser capaz de desenvolver suas tarefas profissionais dentro dos aspectos técnico e científico da saúde bucal da população, primando pelos princípios dentro da legalidade e de acordo com a ética profissional.

Na pesquisa realizada por Oliveira *et al.* (2013), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com 80 alunos, 57% dos entrevistados avaliaram como sendo de boa qualidade o corpo docente, sendo este composto por mestres e doutores.

De uma maneira geral, os anseios e expectativas do formando em odontologia estão voltados para a boa capacitação profissional, capaz de devolver estética e cura das patologias bucais da comunidade, dentro dos padrões técnicos/científicos, que lhes proporcionem retornos financeiros satisfatórios.

Nessa amostra em relação à manutenção do curso de odontologia, 60,9% (n=67) possuem FIES para custearem as mensalidades, 27,3% (n=30) afirmam serem os pais que custeiam as mensalidades, 8,2% (n=9) afirmam ser o próprio aluno o responsável pelo custeio e 3,6% (n=4) possuem financiamento próprio da IES. Para 73,6% (n=81) estudantes, são os pais que custeiam os instrumentos e materiais que são utilizados no decorrer do curso 26,4% (n=29) afirmam trabalharem para

custearem a compra dos materiais. Todavia, 90% (n=99) acreditam que o custo dos materiais é um impedimento para o ingresso e a manutenção no curso e 10% (n=11) não acreditam que o custo de materiais interfere na manutenção do alunado no curso.

O Financiamento Estudantil é buscado por muitos alunos que não têm condições financeiras para arcarem com as despesas do curso. Dentro desse enfoque, na tese de doutorado de Silva (2022), com 531 acadêmicos de 15 Instituições, 87 (16,4%) recorreram ao FIES. Quanto as mensalidades, a maioria dos alunos de pesquisas semelhantes declararam serem os pais quem pagam.

Cruzando informações dessas principais variáveis do perfil dos 110 alunos pesquisados da FPM com outras IES, verifica-se através dos estudos de Granja *et al.* (2016), realizada com 98 alunos, 50% (n=49) vieram do ensino médio e fundamental de escolas privadas e 13 alunos afirmaram trabalharem, sendo que 5 trabalham parcialmente, 3 trabalham totalmente e 5 eventualmente. Nessa amostra não foi possível extrair informações se custeiam as mensalidades, materiais ou se trabalham apenas para se manterem com outras despesas, durante o curso de odontologia.

Quanto às percepções dos alunos em relação ao corpo docente, 32,7% (n=36) acreditam que sejam regulares, 27,3% (n=30) que sejam bons, 22,37% (n=25) que sejam considerados muito bons, 14,5% (n=16) que sejam ótimos e para 2,7% (n=3) consideram o corpo docente ruim. 76,4% (n=84) consideram que as notas obtidas nas provas teóricas e práticas deveriam ser confidenciais, ficando a critério do aluno divulgar ou não suas notas e 23,6% (n=26) consideram indiferente esta confidencialidade. Sobre a dinâmica de sala de aula em relação à didática e/ou técnica de ensino utilizada pelos docentes, observa-se que a aula prática é o método mais eficiente para os alunos e o seminário menos eficiente, como pode ser observado pelos indicadores estratificados na tabela 3.

Tabela 3. Distribuição sobre a percepção de eficiência das técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência (a mais eficiente para a menos eficiente), segundo o alunado do curso de Odontologia, participantes da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
Aula prática, Aula teórica, Seminário	42,7% (47)
Aula teórica, Aula prática, Seminário	40% (44)
Aula teórica, Seminário, Aula prática	8,2% (9)
Aula prática, Seminário, Aula teórica	5,5% (6)
Seminário, Aula teórica, Aula prática	2,7% (3)
Seminário, Aula prática, Aula teórica	0,9% (1)

Fonte: Próprios autores.

Com relação ao corpo docente dessa amostra, buscou-se uma avaliação dos acadêmicos da FPM. Ao mesmo tempo comparou-se com uma análise, sob a visão de uma pesquisa parecida. Dentro desses postulados, registrou-se uma comparação das vivências acadêmicas da amostra de Oliveira *et al.* (2013), ajustada dentro do perfil dos estudantes de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – (UESB), em que participaram da pesquisa, 140 discentes matriculados. Foram aplicados questionários, sendo que 80 responderam à pesquisa e 15% entregaram em branco.

Quanto aos alunos da UESB, 57,50% responderam que consideram o corpo docente muito bom e o restante dos acadêmicos avaliou o corpo docente nos níveis ótimo e bom. Não houve avaliação nos níveis regular e ruim, conforme avaliaram a pesquisa respondida pelos Universitários da FPM.

Nas duas amostras em evidência, a maioria dos alunos concordam que as notas das provas devem ter o caráter da confidencialidade.

Buscou-se confrontar a preferência sobre o método didático dos Universitários da UESB nos quesitos: aulas, teóricas práticas e seminários; 41,25% optaram: aula teórica, aula prática e seminário e 41,25% preferem: aula prática, teórica e seminário e um percentual ínfimo não registrado, daquela amostra, interessam por apresentação de seminários como uma didática de aula. Nesse compasso daquela Instituição observam-se preferências divididas quanto à opção didática das aulas, porém em patamares muito próximos dos Acadêmicos da FPM.

Nota-se que os acadêmicos da FPM, num maior nível, de 47 (42,7%) optaram por aulas práticas antecedendo à teórica, mas dentro desse universo, 44 (40%) dos alunos seguiram uma lógica plausível e, por que não dizer, lógica da didática das aulas serem: teórica, prática e seminário.

Pode-se dizer que a prática é aliada da teoria e caminham lado a lado. A prática depende de um planejamento científico prévio e porque não dizer teórico, para que os ensinamentos se consolidem e a prática aconteça, de forma satisfatória.

Nessa pesquisa, em relação à participação do aluno em iniciação científica, monitoria e liga acadêmica evidencia-se que 40% (n=44) pretendem realizar, 20,9% (23) já realizaram e 20,9% (n=23) gostariam de realizar, mas não houve tempo suficiente, e 18,2% (n=20) não pretendem realizar.

Na amostra realizada por Mendes *et al.* (2018), com 102 acadêmicos participantes de uma pesquisa de iniciação científica ou monitoria, 45 alunos (44,1%)

pretendem realizar, 06 (5,9%) já realizaram, 14 (13,8%) gostariam de realizar e 02 (1,9%) não pretendem realizar. Naquela pesquisa não cita a Liga Acadêmica propriamente dita, essa importante ferramenta que propicia uma integração dos acadêmicos no processo de ensino, pesquisa e extensão.

Ressalta-se que uma parte significativa daquela amostra, sendo 17 alunos (16,7%) já realizam iniciação científica ou monitoria sem bolsa, 18 (17,6%) fazem com bolsa. Conforme os dados do estudo em discussão, nesses quesitos, o perfil dos acadêmicos da FPM que pretendem realizar é parecido, exceto quando abordado quem não pretende. Os alunos dessa amostra, no total de 20, manifestaram não pretenderem realizar contra apenas 2 alunos daquela pesquisa, que não manifestaram interesse.

Sobre a conclusão do curso e atividades futuras, essa amostra contou com 66,4% (n=73) graduandos que pretendem montar seu consultório próprio e terem seu próprio negócio, 16,4% (n=18) pretendem ser assalariados, 8,2% (n=9) pretendem trabalhar em consultório alugado, 8,2% (n=9) ser assalariados de clínica de convênio e 0,9% (n=1) não pretende trabalhar com a odontologia. No que diz respeito aos estudos após conclusão do curso, a tabela 4 apresenta os indicadores apontados pelos estudantes, participantes da pesquisa.

Tabela 4. Distribuição sobre a perspectiva dos alunos, participantes da pesquisa, pós conclusão do curso de Odontologia.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
Pretendem fazer curso de especialização	70% (n=77)
Pretendem fazer curso de aperfeiçoamento	14,5% (n=16)
Pretendem fazer curso de mestrado e doutorado	11,8% (n=13)
Pretendem buscar mentoria para os anos iniciais	2,7% (n=3)
Pretende apenas trabalhar e recompor os gastos financeiros com a graduação	0,9% (n=1)

Fonte: Próprios autores.

No Brasil existem diversas Instituições que oferecem cursos de especialização, gerando oportunidades de aperfeiçoamento para que o Cirurgião Dentista recém-formado possa aprimorar seus conhecimentos profissionais. Dentro desse prisma, este amplia suas habilidades inerentes à qualidade dos serviços que irá prestar aos pacientes que buscarão seu tratamento odontológico, seja num

consultório privado, no serviço público, ou em condição de assalariado em uma clínica odontológica, se assim preferir.

Salienta-se que a busca pela excelência profissional atinge de 70% (setenta por cento) dos 110 alunos pesquisados, ou seja, 77 que responderam ao questionário, que no afã de se qualificarem profissionalmente desejam fazer o curso de especialização após se formarem no curso da graduação, para enfrentarem os desafios impostos pela profissão frente às tendências de mercado, com foco nos cursos de aperfeiçoamento e especialização.

Oliveira *et al.* (2013) citam, em uma pesquisa semelhante à amostra, em discussão realizada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, onde 80 alunos que responderam ao questionário, 68,75% deles pretendem fazer curso de especialização após se formarem.

Dos alunos pesquisados, da Faculdade Patos de Minas, 11,8% responderam que vão fazer mestrado e doutorado quando se formarem; já os alunos da UESB apresentaram um número bem mais expressivo de alunos que pretendem fazer mestrado e ou doutorado, ou seja, 27,50 dos entrevistados, equivalente a mais do dobro dos alunos da FPM.

Quando foram perguntados quanto à pretensão de fazerem apenas aperfeiçoamento, os números da FPM mostraram um percentual mais elevado que os alunos da UESB, onde 14,5% tiveram interesse, enquanto apenas 3,75% daquela pesquisa manifestaram interesse em se aperfeiçoarem.

5 CONCLUSÃO

Após uma análise ampla da pesquisa em tela, concluiu-se que o aluno da Faculdade Patos de Minas possui o um perfil com expectativas agregadas aos valores morais, éticos e humanos voltados para vocação de atuação na área da saúde. Essa foi uma das principais características que levaram os acadêmicos a procurarem o curso de Odontologia.

Na esfera da qualificação profissional como Cirurgião Dentista, os discentes de uma maneira geral manifestaram interesse em prosseguirem nos estudos especializando-se, aperfeiçoando, mas uma pequena parcela pretende fazer mestrado e doutorado, após se formarem na graduação. Quanto à temática que norteia os ganhos financeiros com a profissão, os estudantes dessa amostra esperam estar ganhando um valor que gira em torno de mais ou menos R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês, depois de um certo tempo de atuação como Cirurgião Dentista. Essa semelhança foi encontrada também por docentes de outros estudos.

A maioria dos 110 acadêmicos pesquisados são bastante jovens, sendo que 73 possuem de 18 a 22 anos, 26 de 23 a 27 anos, 6 de 27 a 31 anos, 1 de 32 a 36 anos, 2 de 37 a 41 anos, 1 de 41 a 45 anos e 1 de 61 a 70 anos. O sexo feminino sobrepôs o masculino, sendo que 75,5% 73 são mulheres e 26,6% 26 são homens. A maioria, 73,3%, um total de 81 discentes frequentaram o Ensino Médio em escolas públicas e 9,1%, apenas 10 alunos, cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Quanto à cor da pele dos acadêmicos dessa amostragem, branca aparece em primeiro lugar; a cor parda vem em segundo e, em terceiro, a cor negra. Não constou registro da cor amarela.

Em outra observação, evidenciou-se que um número expressivo de docentes concilia o estudo universitário com o trabalho. Constou-se nessa amostra entre os 110 alunos pesquisados, que um total de 31 deles trabalham e frequentam o curso de odontologia.

A renda familiar do acadêmico da pesquisa, em seu maior índice, ou seja 28,2% um total de 31 alunos, conta com uma renda que vai de R\$ 4.001,00 a R\$ 9.000,00.

Diante do exposto registrado nessa amostra, verificou-se que a maior parte dos discentes vivem com os pais ou familiares, sendo que 27% (30) são os pais que pagam as mensalidades e 60,9% (67) possuem o FIES. Já 73,6% (81) afirmaram

serem os pais que compram os instrumentos odontológicos utilizados durante o curso. Verificou-se que parte dos alunos da odontologia são oriundos de outras cidades vizinhas e os demais residem em Patos de Minas.

Para a realização da pesquisa, visando a manter uma qualidade satisfatória, foi encontrado um vasto material semelhante, publicado em artigos científicos, os quais foram objetos de comparação e confrontos dessa pesquisa com essas amostras. Vislumbra-se que a única limitação encontrada foi conciliar estudo e pesquisa ao mesmo tempo.

Como elementos sugestivos para novas pesquisas é fundamental que em tempos modernos haja uma preocupação constante, peculiar da IES de manter um padrão de excelência na construção de ensino e pesquisa. Não será possível manter um nível satisfatório no atendimento da saúde bucal pensando diferente em relação à população que busca atendimento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Patrícia Araújo Pereira. **Perfil e expectativas quanto ao mercado de trabalho dos alunos do curso de odontologia da Universidade de Brasília e Universidade Católica de Brasília**. 2019. 102p. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/38037/1/2019_Patr%c3%adciaAra%c3%bajoPereiraAzevedo.pdf Acesso em: 01 set. 2023.

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BRABO, J. C.; GOMES, A. S. A. Teste de Evocações Semiestruturado como ferramenta para o estudo de Representações Sociais: possibilidades de aplicação na pesquisa em ensino de ciências. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - ENPEC, IX,. 2013. Águas de Lindoia. **Atas** [...]. Águas de Lindoia, 2013. p. 1-7. Disponível em: <https://silo.tips/download/atas-do-ix-encontro-nacional-de-pesquisa-em-educao-em-ciencias-ix-enpec-aguas-d-10> Acesso em: 23 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021**: institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em odontologia e dá outras providências. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>. Acesso em: 23 fev. 2023.

DESJARDINS, Luíza Mascarenhas. **Perfil socioeconômico e vivências acadêmicas dos ingressos no curso de odontologia da UNISUL**. 2018 .54p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça/SC, 2018. Disponível em <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/9898/1/TCC%20PRONTO.pdf> Acesso em: 25 ago. 2023.

DIAS, S.; GAMA, A. Investigação Participativa Baseada na Comunidade em Saúde Pública: Potencialidades e Desafios. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 32, n. 2, p. 150-154, 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2014.v35n2/150-154/pt> Acesso em: 23 fev. 2023.

GRANJA, G. L. *et al.* Perfil dos estudantes de graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. **Revista da Abeno**, Londrina, v. 16, n. 4, p. 107-113, out. 2016. Disponível em: <http://revodontobvsalud.org/pdf/abeno/v16n4/a12v16n4.pdf>.

Acesso em: 25 set. 2023

GRANJA, G. L. *et al.* Perfil dos estudantes de graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. **Revista da Abeno**, Londrina, v. 16, n. 4, p. 107-113, out. 2016. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/abeno/v16n4/a12v16n4.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2022.

JUNQUEIRA, J. C. *et al.* Quem é e o que pensa o graduando de odontologia. **Rev. Odontol. UNESP**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 269-284, 2002. Disponível em: <http://host-article-assets.s3.amazonaws.com/rou/5880179f7f8c9d0a098b480c/fulltext.pdf> Acesso em: 10 fev. 2023.

LATREILLE, A. C. **Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2013. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105923/TCC%20Ana%20Cristina%20Latreille.pdf?sequence=1> Acesso em: 23 mar. 2023.

MARQUES, Milton Duque. Expectativas dos estudantes de Odontologia quanto ao futuro profissional. **Revista da Abeno**, Olinda, v. 15, n. 3, p. 60-68, 2015. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/225>. Acesso em: 24 set. 2023.

MENDES, Maria do Socorro Silva Ferreira *et al.* Perfil dos estudantes que ingressam no curso de Odontologia: motivos da escolha. **Revista da Abeno**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 120-129, Campinas/SP, 30 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i4.616>. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/616>. Acesso em: 17 set. 2023.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 9-29.

OLIVEIRA, Danillo Lyrio de; SOUZA, Eduardo da Silva; BATISTA, Fernando José Neves; ALVES, Janaína Viana; YARID, Sérgio Donha. Perfil do aluno de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. **Rev. Saúde. Com**, Jequié, v. 3, n. 9, p. 169-179, 2013. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/249/199>. Acesso em: 03 set. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. (2015). **Agenda 2030:**

transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Nova Iorque, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 04 fev. 2023.

PARANHOS, R. *et al.* (2014). Corra que o survey vem aí. Noções básicas para cientistas sociais. **Revista Latinoamericana de Metodología de La Investigación Social**, [S.l.] v. 6, n. 3, p. 7-24, 2014. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=195444>. Acesso em: 10 fev. 2023.

PEREIRA, W. Uma história da odontologia no Brasil. **História e Perspectivas**, [S.L.], n. 47, p. 147-173, jul. 2012. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/view/21268>. Acesso em: 02 nov. 2022.

RODRÍGUEZ, R. V. **CFO reforça necessidade do Ministério da Educação suspender autorizações para abertura de novos cursos de odontologia**. Brasília., DF: CFP, 2019. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/cfo-reforca-necessidade-do-ministerio-da-educacao-suspender-autorizacoes-para-abertura-de-novos-cursos-de-odontologia/#:~:text=Em%20apenas%20quatro%20anos%2C%20de,hoje%20n%C3%A3o%20passe%20por%20mudan%C3%A7as>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SAN MARTIN, A. S. *et al.* Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. **Revista da Abeno**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 63-73, 28 mar. 2018. [Http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i1.399](http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i1.399). Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/399>. Acesso em: 02 nov. 2022.

SILVA, Jhonathan Lopes. Disparidades sociais e experiências discriminatórias vivenciadas por estudantes de Odontologia: o papel da interseccionalidade. **Rev. Saúde. Com**, Belo Horizonte/Mg, v. 21, n. 4, p. 1-118, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/50812/2/Jhonathan%20L.%20Silva_Doc.Tese_.pdf Acesso em: 24 set. 2023.

SILVA, T. S.; MACEDO, M. A. Carreira Profissional: um panorama do curso de odontologia no Brasil. **Revista de Ciências Gerenciais**, Londrina, v. 21, n. 33, p. 2-6, jun. 2017. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/3933>. Acesso em: 02 nov. 2022.

VINUTO, J. A. Amostragem em Bola de Neve na Pesquisa Qualitativa: um debate em Aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014.

<https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977> disponível em:
<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977> Acesso em: 12 fev. 2023.

WARMLING, C. M.; MARZOLA, N. R.; BOTAZZO, C. Da autonomia da boca: práticas curriculares e identidade profissional na emergência do ensino brasileiro da odontologia. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 181-195, mar. 2012. [Http://dx.doi.org/10.1590/s0104-59702012000100010](http://dx.doi.org/10.1590/s0104-59702012000100010). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/mfgPkwVzHHnRfFh4RdVr6GB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 nov. 2022.

Apêndice – A Instrumento de Pesquisa

1ª Sessão: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de participação na pesquisa.

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa sobre **“Estudo Sobre Perfil do Alunado do Curso de Odontologia”**, sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial, liderado pelo pesquisador responsável o **Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior**, tendo como pesquisador participante **Sebastião Silveira**, do curso de Graduação em Odontologia, da Faculdade Patos de Minas.

Essa pesquisa pretende registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Odontologia, de uma Faculdade privada, sem fins lucrativos, do interior do Estado de Minas Gerais.

Responder a essa pesquisa não envolverá quaisquer riscos significativos além da expressão da opinião a respeito da formação do curso de odontologia. Para minimizar qualquer desconforto e manter sua privacidade, o instrumento apresentará caráter anônimo e deverá ser respondido individualmente, não se fazendo necessário nenhum tipo de identificação; assim manter-se-ão as informações obtidas de modo sigiloso e os dados serão guardados por cinco anos em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes, focalizando o seu conteúdo geral e os resultados estatísticos, nas análises qualitativas.

Caso você sinta desejo de dialogar em função de algo provocado por meio das reflexões em responder ao questionário você poderá enviar uma mensagem para atendimento, acessando o link <https://forms.gle/ZhJahsbeZKQtC9xL8>, não havendo necessidade de identificar sua participação nesta pesquisa.

Você não terá benefícios pessoais diretos ao participar da pesquisa, mas contribuirá para uma melhor percepção de como tais comportamentos afetam a vida das pessoas. Assim você contribuirá para o possível fomento das políticas públicas de saúde no contexto acadêmico, principalmente as políticas de saúde. O que de certo modo tornar-se-á um ser beneficiado indiretamente. Os pesquisadores não terão nenhum benefício pessoal/financeiro com essa pesquisa, exceto a produção científica dela decorrente.

Você não terá quaisquer despesas ou danos em decorrência de sua participação, apenas o investimento de parte de seu tempo em responder ao questionário.

Lembra-se que, por se tratar de uma pesquisa “on line”, esta não está isenta de falhas técnicas decorrentes dessa modalidade de coleta de dados (problemas de sistema; indisponibilidade provisória das páginas; perda das informações e necessidade de reinserção dos dados).

Ao assinalar a opção “aceito participar”, a seguir, você atesta sua anuência com essa pesquisa, declarando que compreendeu seus objetivos, a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos, conforme descrição aqui efetuada.

- Você aceita em participar deste estudo conforme os termos descritos acima?

- Sim
- Não

2ª Sessão: Perfil do alunado participante da pesquisa

- Você está matriculado em qual período atualmente, do curso de odontologia:

- 1º período
- 2º período
- 3º período
- 4º período
- 5º período
- 6º período
- 7º período
- 8º período
- 9º período
- 10º período

- Qual sua idade?

- 18 a 22 anos
- 23 a 27 anos
- 27 a 31 anos
- 32 a 36 anos
- 37 a 41 anos
- 41 a 45 anos
- 46 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- 61 a 70 anos
- Acima de 71 anos

- Como você se identifica enquanto sexo?

- Homem
- Mulher

- Como você se identifica enquanto gênero?

- Cisgênero
- Não-binário
- Agênero
- Neutro
- Pangênero
- Genderqueer
- Two-spirit
- LGBTQUIA+
- Heterossexual

- Homossexual
- Bissexual
- Transexual
- Travesti
- Você se identifica como pessoa?
 - Branca
 - Amarela
 - Parda
 - Preta
 - Indígena

- Atualmente seu estado civil é:
 - Solteiro
 - Casado
 - Vive com um(a) companheiro(a)
 - Divorciado
 - Outro

- Você tem filhos?
 - Sim
 - Não

- Qual a situação de moradia?
 - Vive com os pais
 - Sozinho
 - Com o cônjuge
 - Residência de familiares
 - Residência de amigos
 - República
 - Moradia mantida pela família
 - Moradia estudantil
 - Pensão ou pensionato
 - Outras moradias coletivas

Quem é o principal mantenedor da família

- Você
- Cônjuge
- Pai / Padrasto
- Mãe / Madrasta
- Os pais
- Irmã(o)
- Avô/Avó
- Outro

- Sobre a renda familiar:
 - Até R\$ 1.302,00
 - De 1.302,00 a R\$ 2.500,00
 - De R\$ 2.501,00 a R\$ 4.000,00
 - De R\$ 4.001,00 a R\$ 9.000,00
 - Mais de R\$ 9.001,00

- Indique qual o grau de instrução do chefe familiar com base na resposta anterior
 - Analfabeto
 - Fundamental 1 Incompleto (correspondente ao antigo Primário Incompleto)
 - Fundamental 1 Completo (correspondente ao antigo primário completo)
 - Fundamental 2 Incompleto (correspondente ao antigo Ginásial Incompleto)
 - Fundamental 2 Completo (correspondente ao antigo Ginásial Completo)
 - Médio Incompleto (correspondente ao antigo Colegial Incompleto)
 - Médio Completo (correspondente ao antigo Colegial Completo)
 - Superior Incompleto
 - Superior Completo
 - Pós-graduado Incompleto
 - Pós-graduado Completo
 - Mestrado e Doutorado Incompleto
 - Mestrado e Doutorado Completo

- Você exerce algum tipo de trabalho remunerado?
 - Não
 - Sim parcial
 - Sim total
 - Sim, eventualmente

- Em que tipo de escola você frequentou o ensino médio (segundo grau)?
 - Todo em escola pública (municipal, estadual, federal)
 - Todo em escola privada
 - A maior parte do tempo em escola pública
 - A maior parte do tempo em escola privada
 - Metade em escola pública e metade em escola privada

- Para que você utiliza computador e/ou Notebook?
 - Não possui
 - Não utilizo computador
 - Utilizo-o apenas para entretenimento
 - Utilizo-o para trabalhos escolares

- Utilizo-o para trabalhos profissionais
- Utilizo-o para entretenimento, trabalhos escolares e profissionais

3ª Sessão: Sobre o curso de odontologia

- Por que você escolheu odontologia? (pode assinalar mais de uma alternativa)
 - Vocaçãõ
 - Profissãõ compensadora em termos financeiros
 - Profissãõ liberal
 - Existência de faculdade local
 - Não passei em outra faculdade

- Qual a sua expectativa em relação ao curso de odontologia? (pode assinalar mais de uma alternativa)
 - Formação profissional para trabalho
 - Aquisição ampla
 - Atividade prática atual
 - Grua de instruçãõ
 - Compreender melhor o mundo
 - Melhor salário
 - Outro

- Para você qual a finalidade da odontologia? (pode assinalar mais de uma alternativa)
 - Prevençãõ e manutençãõ
 - Prevençãõ e tratamento
 - Servir a comunidade
 - Tratamento de doençãs
 - Promover o cuidado da saúde bucal
 - Promover a estática dental
 - Outro

- Sobre o custeio da faculdade:
 - Eu mesmo custeio minhas mensalidades
 - Meus pais que custeiam as mensalidades
 - Possui financiamento (FIES)
 - Possui financiamento da IES (FAS)

- Quem fornece os instrumentos/materiais utilizados no curso de Odontologia?
 - Trabalho e compro
 - Pais ou outras pessoas
 - Recebo auxílio da Faculdade

- Você considera que o custo dos materiais é um impedimento para o ingresso e a manutenção no curso?
 - Sim
 - Não

- De modo geral, como você avalia o corpo docente da sua faculdade?
 - Ótimo
 - Muito Bom
 - Bom
 - Regular
 - Ruim

- Assinale a alternativa que apresenta as técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência (a mais eficiente para a menos eficiente), segundo a sua opinião:
 - Aula teórica, Aula prática, Seminário
 - Aula teórica, Seminário, Aula prática
 - Aula prática, Aula teórica, Seminário
 - Aula prática, Seminário, Aula teórica
 - Seminário, Aula teórica, Aula prática
 - Seminário, Aula prática, Aula teórica

- Você acha que as notas obtidas nas provas teóricas e práticas deveriam ser confidenciais, ficando a critério do aluno divulgar ou não suas notas?
 - Sim
 - Não

- Quanto à Iniciação Científica e/ou Monitoria e/ou Liga Acadêmica:
 - Pretendo realizar
 - Já realizo
 - Já realizei
 - Não pretendo realizar
 - Gostaria de realizar, mas não tenho tempo

- Após a conclusão do curso você pretende:
 - Ser assalariado de outro cirurgião-dentista
 - Ser assalariado de clínica de convênio
 - Montar consultório próprio – ter meu próprio negócio
 - Trabalhar em consultório alugado
 - Não pretendo trabalhar em odontologia

- Quanto aos estudos, após a conclusão da graduação, o que pretende fazer? (pode assinalar mais de uma alternativa)
 - Pretendo fazer curso de aperfeiçoamento

- Pretendo fazer curso de especialização
 - Pretendo fazer curso de mestrado e doutorado
 - Pretendo fazer cursos de curta duração
 - Pretendo buscar mentoria para os anos iniciais
 - Pretendo apenas trabalhar e recompor os gastos financeiros com a graduação
 - Pretendo fazer outro curso
- Você acha que está sendo (será) preparado para o mercado de trabalho? Justifique
- Com apenas uma palavra, como você se vê futuramente?
- Qual a expectativa que você possui com o curso e carreira?
- Qual a sua sugestão para o curso de odontologia?

4ª Sessão: Agradecimento

Agradecemos a sua participação na pesquisa e disponibilidade em responder à pesquisa.

Atenciosamente,

*Grupo de Pesquisa 'Cultura, Subjetividade e
Promoção Psicossocial'*



Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Odontologia e sua Interatividade com o Curso

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Participação em Pesquisa

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa sobre **"Estudo Sobre Perfil do Alunado do Curso de Odontologia"**, sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial, liderado pelo pesquisador responsável o **Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior** tendo como pesquisador participante **Sebastiao Silveira** do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas.

Esta pesquisa pretende registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Odontologia de uma Faculdade privada sem fins lucrativo do interior do Estado de Minas Gerais.

Responder a esta pesquisa não envolverá quaisquer riscos significativos a você, além da expressão da sua opinião a respeito da formação do curso de odontologia. Para minimizar qualquer desconforto e manter sua privacidade, o instrumento apresentará caráter anônimo e deverá ser respondido individualmente, não se fazendo necessário nenhum tipo de identificação; assim manteremos as informações obtidas de modo sigiloso e os dados serão guardados por cinco anos em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes, focalizando o seu conteúdo geral e os resultados estatísticos e nas análises qualitativas.

Caso você sinta desejo de dialogar em função de algo provocado por meio das reflexões em responder o questionário você poderá enviar uma mensagem para atendimento acessando o link <https://forms.gle/Zh.JahsbeZK0tC9xL8>, não havendo necessidade de identificar sua participação desta pesquisa.

Você não terá benefícios pessoais diretos ao participar da pesquisa, mas contribuirá para o melhor percepção de como tais comportamentos afetam a vida das pessoas, assim você contribuirá para o possível fomento das políticas públicas de saúde no contexto acadêmico principalmente as políticas de saúde. O que de certo modo irá tornar um ser beneficiado indiretamente. Os pesquisadores não terão nenhum benefício pessoal/financeiro com esta pesquisa, exceto a produção científica dele decorrente.

Você não terá quaisquer despesas ou danos em decorrência de sua participação, apenas o investimento de parte de seu tempo em responder o questionário.

Lembramos que, por se tratar de uma pesquisa "on line", ela não está isenta de falhas técnicas decorrentes dessa modalidade de coleta de dados (problemas de sistema; indisponibilidade provisória das páginas; perda das informações e necessidade de reinserção dos dados).

Ao assinalar a opção "aceito participar", a seguir, você atesta sua anuência com esta pesquisa, declarando que compreendeu seus objetivos, a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos, conforme descrição aqui efetuada.

1. **Você aceita em participar deste estudo conforme os termos descritos acima?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Perfil do alunado participantes da pesquisa

2. **Você está matriculado em qual período atualmente:** *

Marcar apenas uma oval.

- 1º período
 2º período
 3º período
 4º período
 5º período
 6º período
 7º período
 8º período
 9º período
 10º período

4. **Como você se identifica enquanto sexo:** *

Marcar apenas uma oval.

- Homem
 Mulher

5. Como você se identifica enquanto gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Cisgênero
- Não-binário
- Agênero
- Neutro
- Pangênero
- Genderqueer
- Two-spirit
- LGBTQUIA+
- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Transexual
- Travesti

6. Você se identifica como pessoa? *

Marcar apenas uma oval.

- Branca
- Amarela
- Parda
- Preta
- Indígena

7. Atualmente seu estado civil é? *

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro
- Casado
- Vive com um(a) companheiro(a)
- Divorciado
- Outro

8. Você tem filhos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

9. Qual a situação de moradia? *

Marcar apenas uma oval.

- Vive com os pais
- Sozinho
- Com o cônjuge
- Residência de familiares
- Residência de amigos
- República
- Moradia mantida pela família
- Moradia estudantil
- Pensão ou pensionato
- Outras moradias coletivas

10. Quem é o principal mantenedor da família? *

Marcar apenas uma oval.

- Você
- Cônjuge
- Pai / Padrasto
- Mãe / Madrasta
- Os pais
- Irmã(o)
- Avô/Avó
- Outro

11. Sobre a renda familiar: *

Marcar apenas uma oval.

- Até R\$ 1.302,00
- De 1.302,00 a R\$ 2.500,00
- De R\$ 2.501,00 a R\$ 4.000,00
- De R\$ 4.001,00 a R\$ 9.000,00
- Mais de R\$ 9.001,00

12. **Indique qual o grau de instrução do chefe familiar com base na resposta anterior?** *

Marcar apenas uma oval.

- Analfabeto
- Fundamental 1 Incompleto (correspondente ao antigo Primário Incompleto)
- Fundamental 1 Completo (correspondente ao antigo primário completo)
- Fundamental 2 Incompleto (correspondente ao antigo Ginásial Incompleto)
- Fundamental 2 Completo (correspondente ao antigo Ginásial Completo)
- Médio Incompleto (correspondente ao antigo Colegial Incompleto)
- Médio Completo (correspondente ao antigo Colegial Completo)
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-graduado Incompleto
- Pós-graduado Completo
- Mestrado e Doutorado Incompleto
- Mestrado e Doutorado Completo

13. **Você exerce algum tipo de trabalho remunerado?** *

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim parcial
- Sim total
- Sim, eventualmente

14. **Em que tipo de escola você frequentou o ensino médio (segundo grau)? ***

Marcar apenas uma oval.

- Todo em escola pública (municipal, estadual, federal)
- Todo em escola privada
- A maior parte do tempo em escola pública
- A maior parte do tempo em escola privada
- Metade em escola pública e metade em escola privada

15. **Para que você utiliza computador e/ou Notebook? ***

Marcar apenas uma oval.

- Não possuo
- Não utilizo computador
- Utilizo-o apenas para entretenimento
- Utilizo-o para trabalhos escolares
- Utilizo-o para trabalhos profissionais
- Utilizo-o para entretenimento, trabalhos escolares e profissionais

Sobre o curso de odontologia

16. **Por que você escolheu odontologia? ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	Concordo	Discordo
Vocação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Profissão compensadora em termos financeiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Profissão liberal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existência de faculdade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não passei em outra faculdade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Qual a sua expectativa com o curso de odontologia? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Concordo	Discordo
Formação profissional para trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aquisição ampla	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividade prática atual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grua de instrução	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compreender melhor o mundo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhor salário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Para você qual a finalidade da odontologia? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Concordo	Discordo
Prevenção e manutenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção e tratamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Servir a comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tratamento de doenças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o cuidado da saúde bucal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a estética dental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. **Sobre o custeio da faculdade? ***

Marcar apenas uma oval.

- Eu mesmo custeio minhas mensalidades
- Meus pais que custeiam as mensalidades
- Possui financiamento (FIES)
- Possui financiamento da IES (FAS)

20. **Quem fornece os instrumentos/materiais utilizados no curso de Odontologia? ***

Marcar apenas uma oval.

- Trabalho e compro
- Pais ou outras pessoas
- Recebo auxílio da Faculdade

21. **Você considera que o custo dos materiais é um impedimento para o ingresso e a manutenção no curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

22. **De modo geral, como você avalia o corpo docente da sua faculdade? ***

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Ruim

23. **Assinale a alternativa que apresenta as técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência (da mais eficiente para a menos eficiente) segundo a sua opinião:** *

Marcar apenas uma oval.

- Aula teórica, Aula prática, Seminário
- Aula teórica, Seminário, Aula prática
- Aula prática, Aula teórica, Seminário
- Aula prática, Seminário, Aula teórica
- Seminário, Aula teórica, Aula prática
- Seminário, Aula prática, Aula teórica

24. **Você acha que as notas obtidas nas provas teóricas e práticas deveriam ser confidenciais, ficando a critério do aluno divulgar ou não suas notas?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

25. **Quanto à Iniciação Científica e/ou Monitoria e/ou Liga Acadêmica?** *

Marcar apenas uma oval.

- Pretendo realizar
- Já realizo
- Já realizei
- Não pretendo realizar
- Gostaria de realizar, mas não tenho tempo

26. **Após a conclusão do curso você pretende? ***

Marcar apenas uma oval.

- Ser assalariado de outro cirurgião-dentista
- Ser assalariado de clínica de convênio
- Montar consultório próprio – ter meu próprio negócio
- Trabalhar em consultório alugado
- Não pretendo trabalhar em odontologia

27. **Quanto aos estudos, após a conclusão da graduação, o que pretende fazer? (pode assinalar mais de uma alternativa) ***

Marcar apenas uma oval.

- Pretendo fazer curso de aperfeiçoamento
- Pretendo fazer curso de especialização
- Pretendo fazer curso de mestrado e doutorado
- Pretendo fazer cursos de curta duração
- Pretendo buscar mentoria para os anos iniciais
- Pretendo apenas trabalhar e recompor os gastos financeiros com a graduação
- Pretendo fazer outro curso

28. **Você acha que está sendo (será) preparado para o mercado de trabalho? Justifique ***

29. **Com apenas uma palavra como você se vê futuramente? ***

30. **Qual a expectativa que você possui com o curso e carreira? ***

31. **Qual a sua sugestão para o curso de odontologia? ***

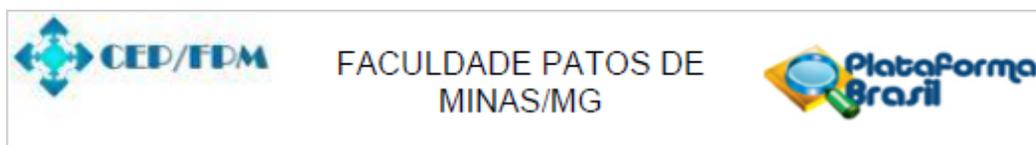
Agradecimento

*Agradecemos a sua
participação na pesquisa e disponibilidade em responder a pesquisa.*

Atenciosamente,

*Grupo de Pesquisa 'Cultura, Subjetividade e Promoção
Psicossocial'*

Anexo A
Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos da Faculdade
Patos de Minas



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 68652523.8.0000.8078

Instituição Proponente: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.034.715

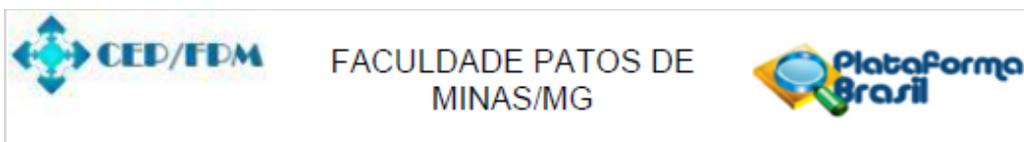
Apresentação do Projeto:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que utilizará do método SURVEY para produzir à descrição e reflexão acerca das averiguações identificadas no tocante ao perfil do alunado do curso de odontologia. A presente pesquisa objetiva-se em registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Odontologia de uma Faculdade privada sem fins lucrativo do interior do Estado de Minas Gerais. O estudo será realizado com universitários do curso de odontologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES), privada sem fins lucrativos da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil. A amostra da pesquisa será através do método de amostragem não probabilística constituída de modo intencional e por conveniência. Por se tratar de uma pesquisa que utilizará o método survey, o instrumento de pesquisa se constitui de um questionário elaborado a partir do estudo de Latreille (2013), Junqueira et al. (2002) e Granja et al. (2016) ao qual será disponibilizado aos participantes através da Plataforma Google Forms.

Objetivo da Pesquisa:

A presente pesquisa objetiva-se em registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Odontologia de uma Faculdade privada sem fins lucrativo do interior do Estado de Minas Gerais. E de forma específica: Investigar a composição socioeconômica, cultural e familiar de estudantes do curso; Levantar as expectativas e motivação com o curso e a carreira profissional; Identificar os modos como as relações ocorrem no campus universitário; Identificar os principais pontos

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.708-401
UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.034.715

estratégicos para promover ações que incitam a formação e o bem-estar no ambiente universitário voltado para a promoção da saúde.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

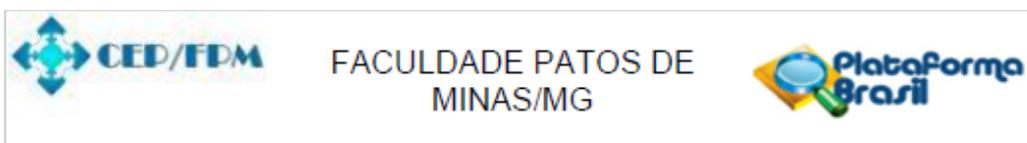
Em relação aos riscos se diz que "Riscos da Pesquisa: sendo importante salientar que a pesquisa não expressa risco eminente à coleta de dados e a participação dos envolvidos (sujeitos pesquisados e pesquisadores). Entretanto, por se tratar de uma pesquisa do tipo survey ela poderá estar sujeita a participação de estudantes que não estejam cursando o ensino superior e/ou não curse o curso de odontologia. Por isso, atenção e os cuidados dos pesquisadores para sanar este tipo de risco em buscar selecionar indicações que sejam mais seguras através de envio do convite no e-mail institucional e a garantia do envio pelo coordenador nos grupos. Ademais, é importante destacar que a temática de estudo envolve um contexto da vida que pode gerar certa angústia e/ou estresse para as estudantes envolvidas, podendo assim, ao responder o instrumento de pesquisa o participante manifestar o desejo de dialogar sobre algo. Mediante a este aspecto, será ofertado uma escuta àqueles que desejarem pelos estagiários da Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas (Anexo – A), aos quais os participantes entrarão em contato direto por meio do link <https://forms.gle/ZhJahsbeZKQtC9xL8>, não havendo necessidade de identificar-se sua participação nesta pesquisa.". CONSIDERAÇÃO PARECERISTA: Os riscos destacados são compatíveis aos procedimentos descritos na pesquisa.

Quanto aos benefícios diz que "destaca-se que esta pesquisa não terá benefícios pessoais diretos aos participantes envolvidos, mas contribuirá para a reflexão direta no tocante a reflexão sobre o perfil do universitário matriculado no curso de odontologia, possibilitando que os resultados achados na pesquisa embasem a coordenação de curso e estratégias que atendam a população acadêmica". CONSIDERAÇÃO PARECERISTA: Assim, os benefícios estão claros e adequados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Em relação ao método empregado no estudo está claro o desenho da pesquisa e suas etapas. A natureza do estudo é apresentada, bem como o tipo. O método a ser empregado (método de pesquisa survey) está bem definido em relação ao instrumento de pesquisa utilizado e com base em que foi construído descrevendo sua composição. Será utilizada a técnica de coleta por questionário intitulado "Instrumento de Coleta de Dados da sobre o Perfil do Estudante de Odontologia e sua Interatividade com o Curso", composto por 31 perguntas, dividido em 4 (quatro) seções que corresponde a estrutura de investigação.

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, n°1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.034.715

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados.

Recomendações:

Não tem.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não possui

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP/FPM lembra que, visando a situação pandêmica atual pelo COVID-19, e todos os decretos, portarias, instruções e resoluções de âmbito nacional, estadual e municipal, caso a pesquisa não possa seguir a metodologia e cronograma descrito nesse projeto e tenha sofrido mudanças, estas modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Data para entrega de Relatório Final ao CEP/FPM: março de 2024

OBS.: O CEP/FPM LEMBRA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DEVE SER INFORMADA IMEDIATAMENTE AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MESMA.

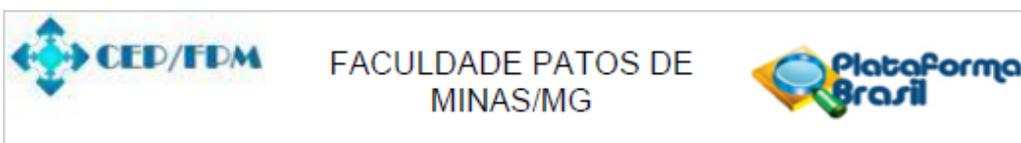
O CEP/FPM lembra que:

- a- segundo a Resolução 466/12, o pesquisador deverá arquivar por 5 anos o relatório da pesquisa e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, assinados pelo Participante da pesquisa.
- b- poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto.
- c- a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/FPM dá-se em decorrência do atendimento a Resolução CNS 466/12, não implicando na qualidade científica do mesmo.

Orientações ao pesquisador :

- O Participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/12) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.034.715

Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.

- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS 466/12), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante da pesquisa ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.
- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/12). É papel de o pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprobatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res.251/97, item III.2.e).

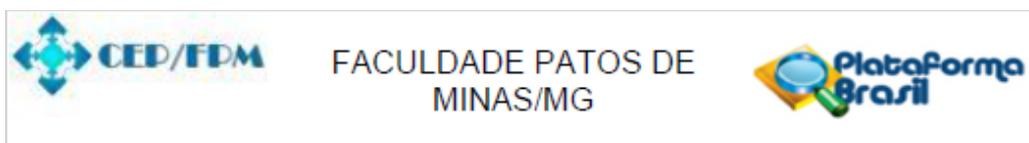
De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12, o CEP manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O protocolo não apresenta problemas de ética nas condutas de pesquisa com seres humanos, nos limites da redação e da metodologia apresentadas.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2116960.pdf	04/04/2023 18:10:32		Aceito
Outros	termo_compromisso_cep.pdf	04/04/2023 18:09:58	GILMAR ANTONIASSI	Aceito

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.034.715

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEpesquisaOnline.pdf	04/04/2023 18:09:24	GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR	Aceito
Outros	DECLARACAO_DPGPSI.pdf	04/04/2023 18:09:07	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Outros	InstrumentoPesquisa.pdf	04/04/2023 18:08:54	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_b.pdf	04/04/2023 18:08:33	GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR	Aceito
Outros	CurriculoPesquisadores.pdf	04/04/2023 18:07:52	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	04/04/2023 18:07:40	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_pesquisadores.pdf	04/04/2023 18:07:32	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_INSTITUICAO.pdf	04/04/2023 18:07:23	GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	04/04/2023 18:07:17	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto.pdf	04/04/2023 18:07:09	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	04/04/2023 18:06:58	GILMAR ANTONIASSI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS DE MINAS, 02 de Maio de 2023

Assinado por:
HUGO CHRISTIANO SOARES MELO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401
UF: MG Município: PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculadepatosdeminas.edu.br

Anexo B

Declaração de Parceria da Pesquisa com a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas



Centro de Estudos e Pesquisa em Psicologia Aplicada e Clínica Escola

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 5A - Patos de Minas - MG, CEP: 35706-002 - Tel: (34)3218-2327
www.faculdadepatosdeminas.edu.br / www.dpgpsifpm.com.br

Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 08.238.898/0001-20

FACULDADE PATOS DE MINAS

DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
EM PSICOLOGIA

Curso Bacharelado em Psicologia

Programa de Pós-graduação Lato Sensu de Psicologia em

Processos Clínicos e Promoção da Saúde

Gabinete do Coordenador

Aviso n.º. 23M2023.DPGPSI.FPM

Patos de Minas, 14 de março de 2023.

Assunto: Declaração parceria para atendimentos participantes em pesquisa.

A/C.: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior

Declaro que a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas estará disponível para os atendimentos as mulheres participantes da pesquisa "ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA", através da modalidade de estágio em Acolhimento e Triagem. Uma vez que a mesma faz parte dos departamentos da instituição de ensino colaboradora do presente projeto de pesquisa.

Por fim, sem mais a dizer.

Colocando-o ao seu dispor para qualquer informação suplementar, firmando muito atenciosamente,

Professor Doutor Gilmar Antoniassi Junior

Coordenador

Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia

Faculdade Patos de Minas

Anexo C

Declaração de autorização de pesquisa com alunos do Curso de Odontologia



Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 03.238.898/0001-29

FACULDADE PATOS DE MINAS

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1300, Patos de Minas - MG, CEP: 38704-002

DECLARAÇÃO PARA PESQUISAS EM INSTITUIÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os (as) pesquisadores (as) Sebastiao Silveira, portador do RG nº MG-5.575.897, CPF nº 210.719.776-87 e sob orientação do pesquisador responsável Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior, portadores (as) do RG nº 40.948.213-4, CPF nº 312.531.428-31, estão autorizados(as) a realizar entrevistas com os pacientes desta instituição, com os alunos do curso odontologia, com a finalidade de realizar seu trabalho de curso do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas.

Declaro ainda ter conhecimento da pesquisa a ser realizada e de ter sido previamente informado(a) de como serão utilizados os dados colhidos nesta instituição, bem como de que o paciente também terá acesso às informações através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Por fim, deixamos claro que os pesquisadores supracitados se comprometem e assumem todas as consequências administrativas e/ou legais sobre o não cumprimento das seguintes orientações:

- 1- Iniciarem a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurarem a privacidade de pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos de Minas, 20 de março de 2023.

Assinatura

Prof. Me. Roberto Wagner Goes
Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia
Faculdade Patos de Minas

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autor Orientando:**

Sebastião Silveira

R. Major Gote, 1408 – Centro, Patos de Minas, MG

(34) 3818 2300

silveirabacchi@gmail.com

Autor Orientador:

Gilmar Antoniassi Júnior

R. Major Gote, 1408 – Centro, Patos de Minas, MG

(34) 3818 2300

gilmar.junior@faculdadepatosdeminas.edu.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 29 de novembro de 2023



Sebastião Silveira



Gilmar Antoniassi Júnior

DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu Sebastião Silveira, matriculado sob o número 18385 da FPM, DECLARO que efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de Defesa Pública do meu TCC intitulado: **ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**.

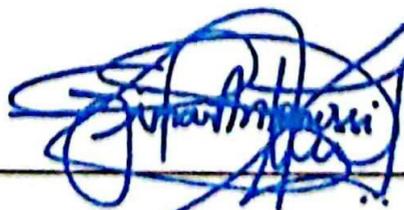
E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical exigida no Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas.



Sebastião Silveira

Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca, como versão final.



Gilmar Antonlassi Júnior

Professor(a) Orientador(a)